

UM OLHAR SOBRE
A RAR UM OLHAR
SOBRE A RAR UM
OLHAR SOBRE A
RAR UM OLHAR
SOBRE A RAR UM
OLHAR SOBRE O



José Mações de Carvalho 6

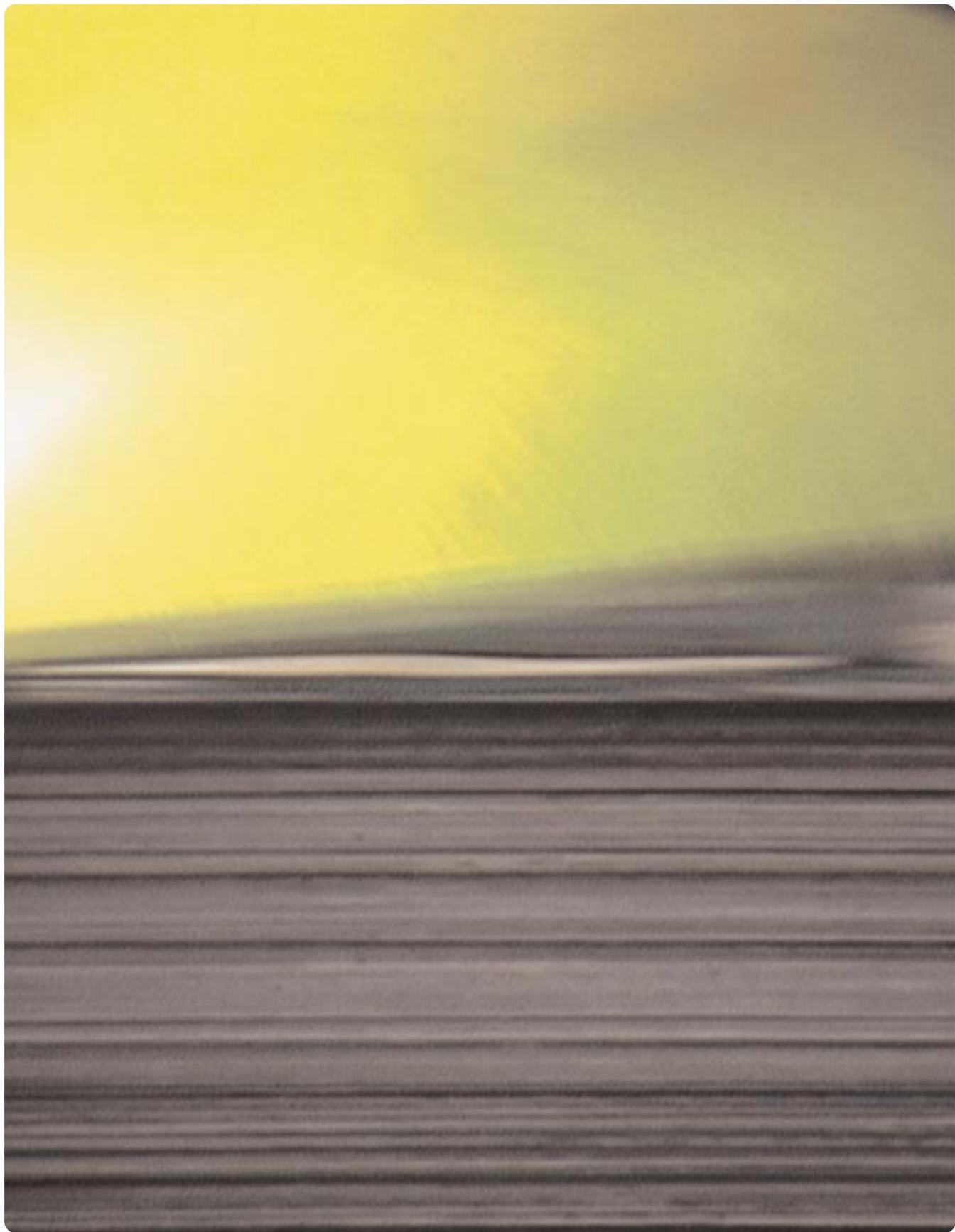
Baltazar Torres 16

Nuno Cera 26

Arlindo Silva 38

Filipa César 46

Um olhar sobre a RAR 3
O projecto 5



UM OLHAR SOBRE A RAR

« Contribuir para melhor qualidade de vida e desenvolvimento integrado da comunidade em que se insere foi sempre assumido pelo Grupo RAR como responsabilidade. Para além de disponibilizar bons produtos e serviços, apoiar as mais diversas iniciativas de âmbito social e cultural – da participação em projectos de ensino ao patrocínio de actividades artísticas e científicas, da educação ambiental à intervenção activa nas associações empresariais e à preservação do património – tem sido forma de dar conteúdo ao sentimento de querer ser parte da comunidade a que pertencemos.

Vamos agora ensaiar uma nova maneira de interagir com o exterior, dando a conhecer o Grupo através “da interpretação”, ou seja, abrindo as portas à curiosidade e criatividade dos artistas de quem se espera de volta que nos mostrem a sua leitura. »

Foi com estas palavras que se apresentou a iniciativa que evoluiu para o que agora chamamos o projecto “Um olhar sobre a RAR”.

Desde a publicação do Relatório e Contas de 1999 que passamos a usar, para ilustrar as brochuras que anualmente editamos, a “interpretação” do Grupo feita pelo artista convidado nesse ano.

O projecto tem sido comissariado por Miguel von Hafe Pérez e o design gráfico das obras produzidas tem sido feito pelo Atelier João Nunes.

As distintas “visões e interpretações” do Grupo RAR, pelos cinco artistas que já connosco colaboraram, estão agora reunidas na exposição que hoje partilhamos com os nossos Amigos.

Achamos que valeu a pena e vamos dar continuidade ao projecto.

Como em tudo o que fazemos, com entusiasmo.

José Maçãs de Carvalho
Baltazar Torres
Nuno Cera
Arlindo Silva
Filipa César

Quando João Nunes me propôs a cumplicidade num projecto que iria apresentar ao Grupo RAR, no sentido de conciliar a realização dos respectivos Relatórios de Contas com a encomenda de interpretações deste universo empresarial por artistas plásticos, não foi difícil chegarmos à formulação final dos seus enunciados. Na verdade, os pressupostos básicos, que viriam a ser aceites, passavam pela identificação de autores sensíveis e capazes de responder criativamente a uma encomenda deste tipo, pela criação de condições para que o seu trabalho fosse concretizado nas melhores circunstâncias, e por um desafio à RAR que passava pela aquisição de parte dos trabalhos apresentados pelos autores, assim promovendo aquilo que poderia vir a ser o núcleo primordial de uma colecção de arte contemporânea. Esta cumplicidade, entretanto assumida por todas as partes envolvidas, tem vindo a resultar num projecto que me parece relativamente inédito no contexto nacional, onde as descontinuidades no âmbito da esfera mecenático-cultural são por demais evidentes. Não seria, com certeza, difícil a um grupo como a RAR constituir uma colecção de arte contemporânea; no entanto, a reunião do conjunto de obras que agora se apresenta, e que corresponde aos primeiros cinco anos do projecto genericamente intitulado “A RAR vista por...”, remetem para um universo verdadeiramente singular e inovador: o do cruzamento dos pressupostos criativos de autores fundamentais na cartografia da arte contemporânea portuguesa com a especificidade de um referente único e recorrente. O tempo é, no domínio da criatividade, um juiz invariavelmente implacável. O que hoje parece importante, amanhã dissipa-se no caudal da banalidade. Ora o que este pequeno olhar retrospectivo nos parece indicar, aponta exactamente no sentido inverso: os autores convidados têm vindo a construir percursos de credibilidade inabalável e as obras criadas constituem interpretações únicas que se sustentam pela sua qualidade intrínseca, independentemente do seu valor documental e sentimental para quem as encomendou.

Ora, quando este é o caso, pode dizer-se que os objectivos essenciais do projecto têm vindo a ser exemplarmente cumpridos. Essa é a minha percepção, esperando que esta seja a percepção de todos aqueles com quem agora o partilhamos.

Miguel von Hafe Pérez, Comissário do projecto
Um olhar sobre a RAR

No contexto da arte contemporânea são raras as iniciativas que proficuamente aliam um sempre meritório ímpeto mecenático por parte do tecido empresarial a uma criatividade exigente e eficaz quando chamada a responder a uma encomenda. Nesse sentido, a acção que resulta na edição deste catálogo, acabou por ganhar uma espessura particularmente significativa, na medida em que cumpriu de forma exemplar um desafio lançado pelo Grupo RAR ao artista José Maçãs de Carvalho.

De facto, este autor soube contornar os riscos de cair num mero processo ilustrativo, para se ancorar na construção de uma série de obras cativantes ao nível formal, e surpreendentes ao nível conteudístico: numa primeira série de sete trabalhos, imprimem-se imagens captadas em vídeo pelo autor aquando das suas visitas a alguns dos locais de produção de empresas do grupo; estas imagens, no modo como são repetidas em grupos de quatro, ganham uma dimensão quase abstracta, e apontam claramente para um mundo onde factores como a precisão, a minuciosidade e o rigor se tornam factores decisivos na qualidade do produto final a ser produzido. Cotejando estas imagens, encontram-se números retirados de relatórios oficiais do grupo, que ganham uma dimensão ainda mais admirável, porquanto se integram no anteriormente referido contexto de pormenor e delicadeza (por vezes, manual).

Estamos, então, perante uma metáfora pungente à importância de todos os gestos - mesmos os mais pequenos e, porventura, mais esquecidos ou invisíveis -, na construção da solidez de um grupo empresarial. Ou seja, o que José Maçãs de Carvalho conseguiu foi partir de um contexto particular, para inscrever este seu trabalho numa referência mais universal à importância da responsabilidade individual em todo e qualquer empreendimento colectivo.

Num segundo momento, o autor criou uma série de cinco caixas de luz que contêm, cada uma, seis imagens igualmente editadas a partir de impressões recolhidas na sua visita ao universo do Grupo RAR. Aqui conjugam-se várias realidades: espaços de trabalho e de convívio, vistas de elementos imobiliários e detalhes retirados no interior da sede social do Grupo, elementos decorativos e objectos funcionais. As perspectivas diferenciadas, onde por vezes se destaca um pormenor de uma gravura antiga ou, pelo contrário, se abre o campo de visão para uma paisagem difusa, criam um efeito final integrador de inegável eficácia estética, onde mais uma vez se relaciona de modo inteligente o gesto mais circunscrito a uma abertura para o universo imaterial da memória e da paisagem. **MVHP, 1999**

JOSÉ MAÇÃS DE CARVALHO

RAR:Relatório e Contas 1999



13 287



286 Kw



717 000 000 Kg



2 482 773 Km



87 360 000 Min.



10 887 496 Un.

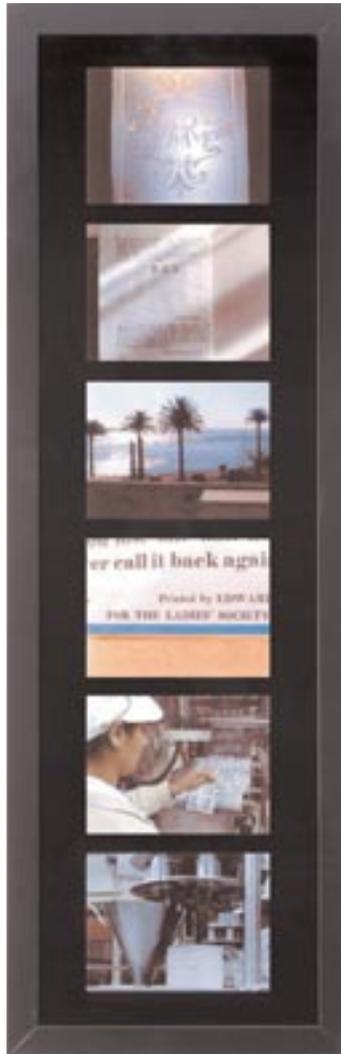


216 000 000 €



33 099 000 m³

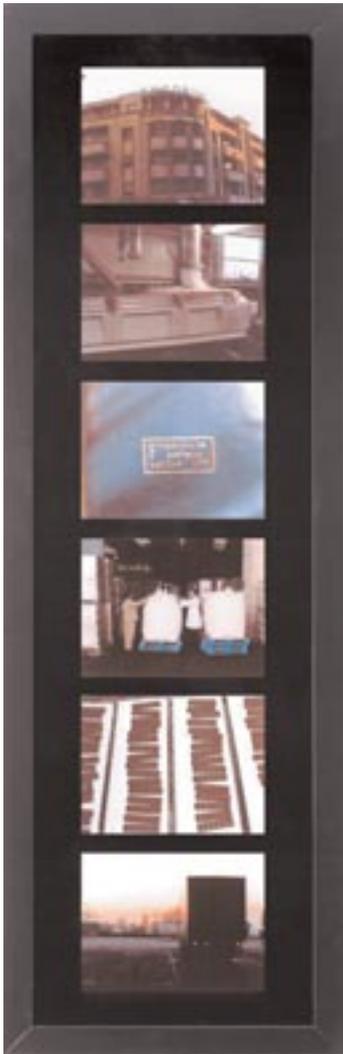




Rar 1.



Rar 2.



Rar 3.



Rar 4.



Rar 5.

Este é o segundo ano consecutivo no qual o grupo RAR complementa a divulgação do seu Relatório de Contas com a intervenção de um artista plástico, o que no presente caso foi assumido por Baltazar Torres, uma das presenças mais interessantes do contexto da arte portuguesa actual. De facto, este autor tem desenvolvido nos últimos anos uma obra extremamente consistente, desdobrada em diversos suportes, tais como a pintura, a escultura e aquilo a que hoje em dia se convencionou apelar de instalação, ou seja, a criação de obras que têm em conta o espaço nas quais vão ser apresentadas.

Próximo de um certo realismo, que permite a identificação rápida do espectador com os conteúdos representados, este autor mantém, no entanto, uma contínua e calculada distância com o real, na medida em que as escalas ou as composições das esculturas e das pinturas acabam por reiterar a artificialidade das suas micro-narrativas: ou seja, estas obras remetem para um universo visualmente armadilhado, e para aquilo que poderíamos designar como um paradoxal realismo simulado.

No contexto da intervenção para o presente Relatório de Contas, foram aproveitados fragmentos e detalhes de trabalhos – alguns deles ainda em fase de acabamento –, que Baltazar Torres criou especificamente para o Grupo Rar. Nestes reconhecemos imediatamente elementos associáveis ao universo empresarial do grupo, que o autor inscreveu na sua esfera criativa habitual. Mais do que simples ilustrações, estes trabalhos afirmam-se como obras autónomas que desafiam o convencional modo de olhar o mundo. **MVHP, 2000**

BALTAZAR TORRES





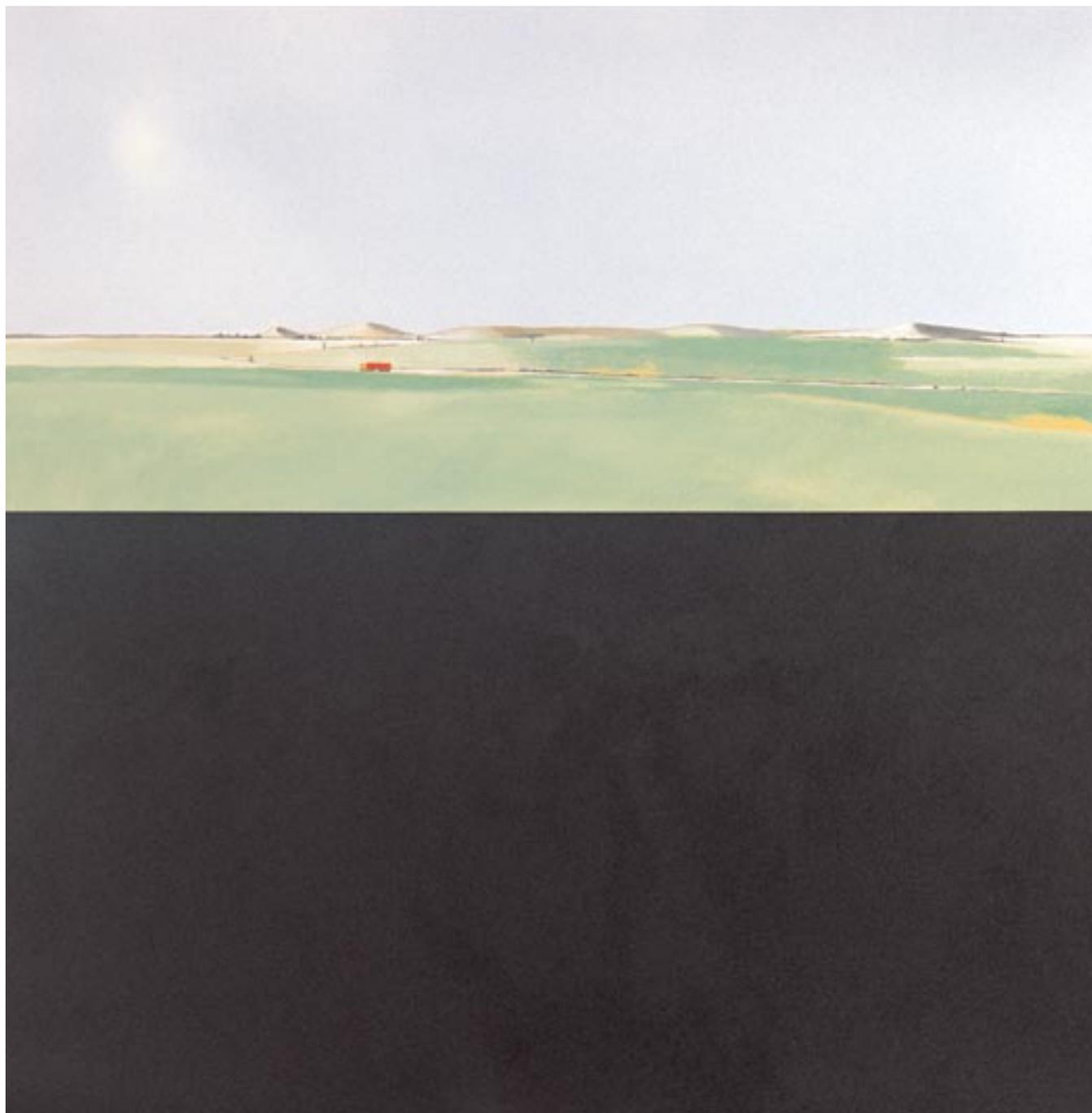


"Factory" | 2000



“Viagem ao Mundo dos Sabores | Chocolate e açúcar” | 2000

“Dentro da Paisagem”(Alcatrão) | 2000







"RAR Factory" | 2000

"Sugar" | 2000



"Ramificações" | 2004



Nuno Cera faz parte de um grupo de jovens autores que tem vindo a ser responsável pela transformação do panorama da fotografia em Portugal. A estratégia comum a este núcleo de autores entronca na convicção de que o campo da fotografia tradicional deve ser expandido, afastando-se do domínio do paradigma do "instante fotográfico", que terá moldado grande parte da fotografia modernista. Aí o que parecia prevalecer era o olhar hiper-subjectivado do autor e o facto de ter estado no sítio certo no momento certo.

A nova atitude parte de um universo de interesses não tão apegado a um ímpeto realista, se bem que a realidade lhe possa ser fulcral na construção de imagens próximas do documentalismo puro e duro. Ou seja, o que torna muitas das imagens da contemporaneidade fotográfica extremamente significativas – e aqui incluo as que Nuno Cera realizou no âmbito deste projecto – prende-se com o seu aparente inexpressionismo. Trata-se, então, de se poder olhar uma imagem sem que dela se pretenda extrair qualquer tipo de mensagem de particular transcendência. No entanto, e na medida em que essa mesma imagem acaba por não reflectir uma exclusiva necessidade de documentar no sentido convencional da palavra, o artista garante a liberdade de aí encontrar um campo de acção extremamente fértil para a extracção de momentos de singular densidade estética.

Do mais esplendoroso detalhe de banais materiais industriais à intrincada complexidade imagética que um interior de um armazém pode encerrar, Nuno Cera transporta-nos na suavidade do seu olhar por paragens que nos fazem pensar em todos aqueles fragmentos de realidade que nos escapam no dia-a-dia, por estarmos tão convencidos de que aprazível e significativo é só aquilo que nos habituaram a coligar com um conceito demasiado estreito de beleza.

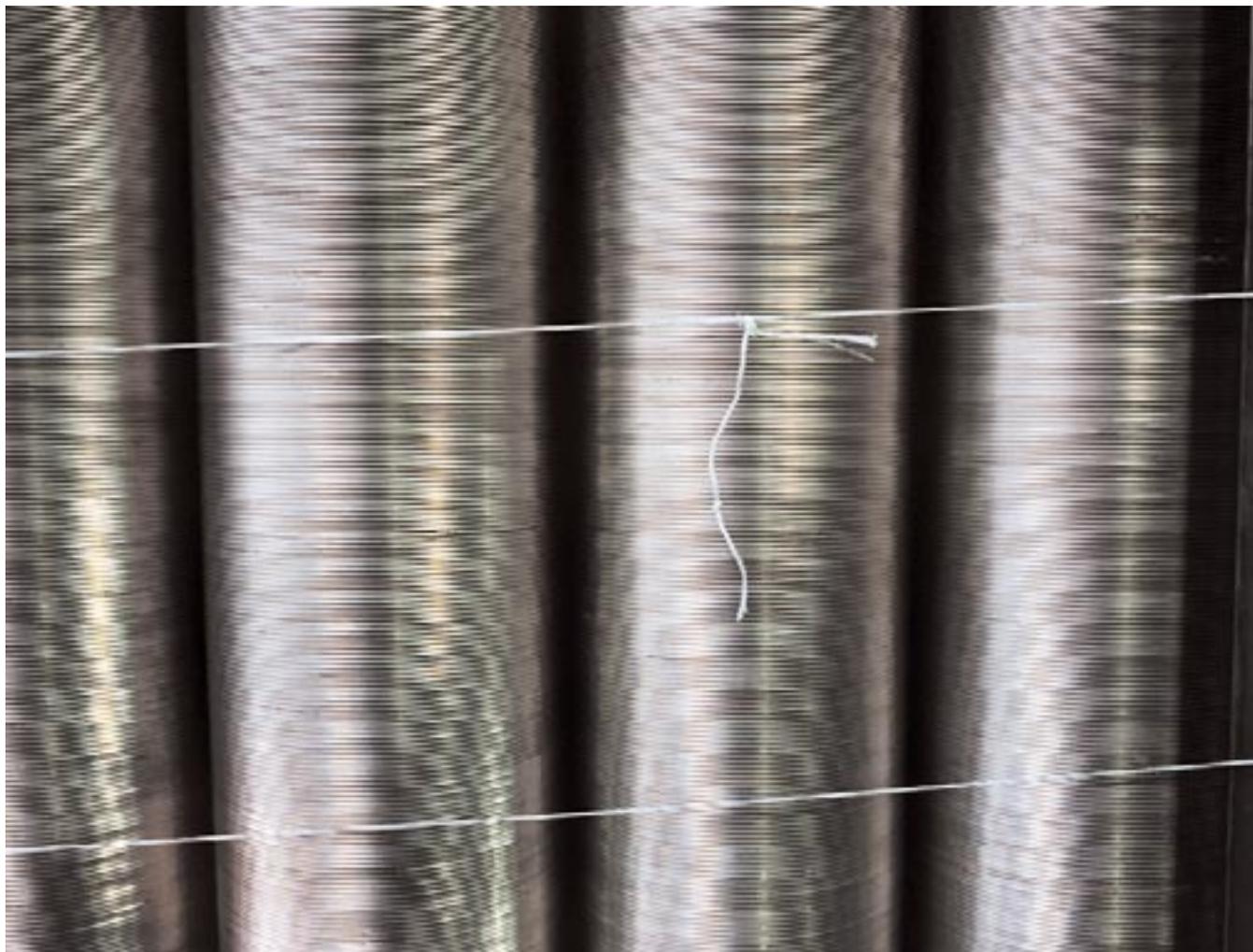
Este é o terceiro projecto artístico que acompanha o Relatório e Contas do Grupo RAR: não se podendo, talvez, falar ainda numa tradição, sublinhe-se, contudo, a continuidade numa esfera de acção – a da cultura – onde nem sempre é fácil assumir este tipo de postura. **MVHP, 2001**

NUNO CERA

RAR, Relatório e Contas 2001







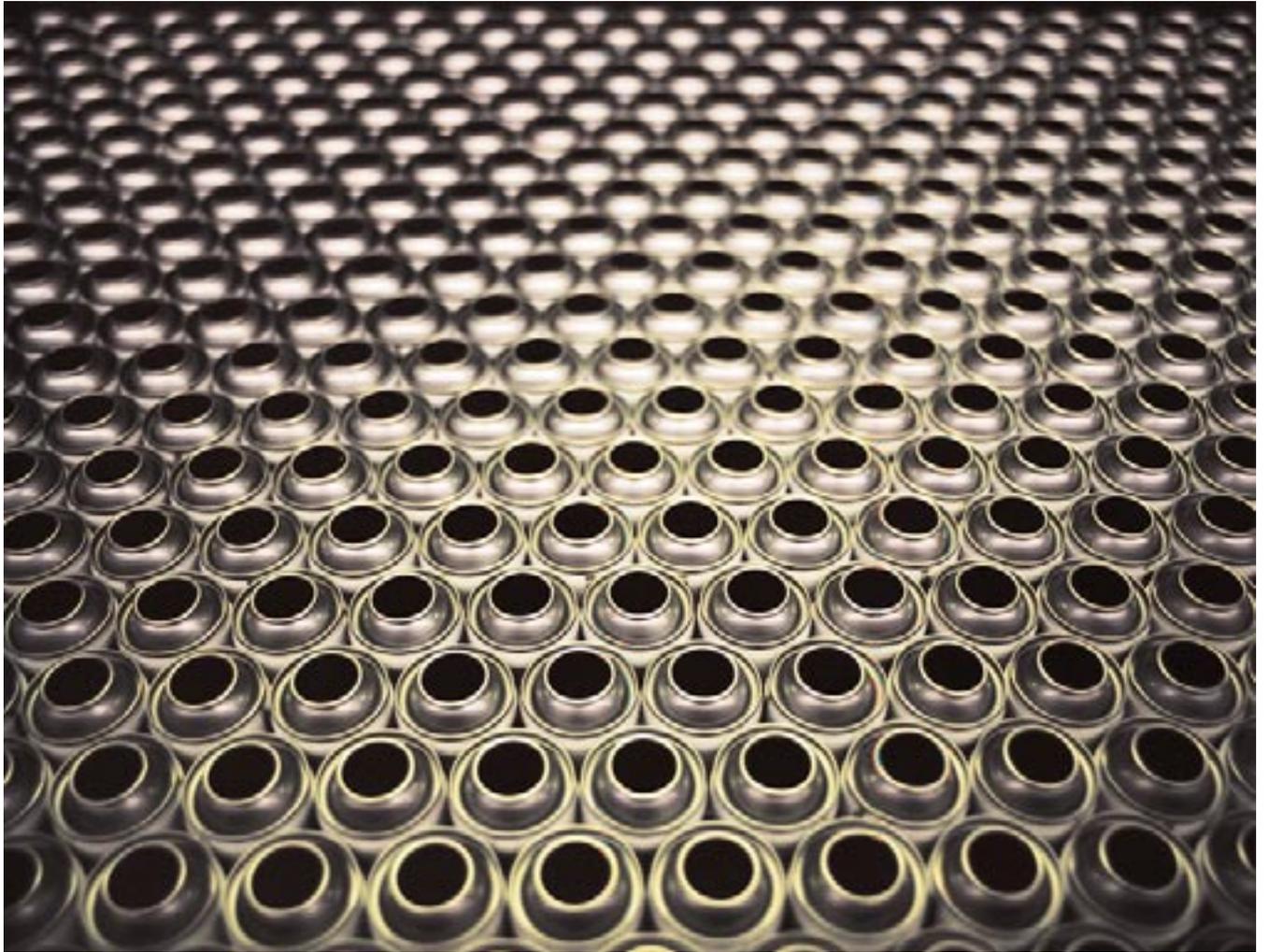






"Sem Título" | 2001









"Sem Título" | 2001



Com o advento da modernidade estética, que comportou um processo de crescente autonomização da obra de arte, começaram a atenuar-se os usos comemorativos e apologéticos associados à produção plástica. Se tal facto é facilmente perceptível no domínio da estatuária pública, também no universo da pintura qualquer leigo constatará que as temáticas dominantes raramente se ancoram na necessidade de propor estruturas iconográficas que possam servir de veículos a mensagens pré-estabelecidas. A este deslocamento não foi estranho o aparecimento da fotografia enquanto transmissor supostamente mais fiel da realidade, pelo que muitas das necessidades documentais, tanto no âmbito do retrato, como no domínio do que hoje poderíamos apelidar de documentário visual, acabaram por cair nas malhas da imagem tecnicamente reproduzível (a que acrescem as imagens em movimento e, mais recentemente, as imagens virtuais, que fazem as delícias dos arquitectos, por exemplo, que assim podem antecipar modelos ultra-realistas daquilo que ainda se encontra apenas em projecto, propondo, no fundo, documentários ficcionados de uma vida por vir).

Curiosamente, neste projecto que temos vindo a desenvolver para o Grupo RAR e que consiste basicamente no convite a um artista no sentido de interpretar visualmente o universo deste grupo empresarial, nunca as imagens propostas se aproximaram tanto de um contexto pré-moderno, contrário ao que referenciei no início do texto. Na verdade, quando o ainda muito jovem autor Arlindo Silva me deu a conhecer as pequenas pinturas que agora se apresentam, revelou-me que na sua origem esteve uma ideia de reproblematicar e recontextualizar o valor-uso de objectos artísticos criados mediante uma encomenda. Assim, o seu desejo foi o de realizar pequenos fragmentos visuais que, por hipótese, pudessem servir como uma espécie de *memorabilia* transportável, algo que hoje em dia fazemos essencialmente com imagens de familiares ou daqueles que nos são mais próximos.

O que torna esta proposta particularmente notável sedimenta-se na eloquência formal de uma pintura que vai até ao mais inesperado detalhe, mas que não se esgota em qualquer tipo de pretensão hiper-realista. Na verdade, a própria textura da trama das pequenas telas ainda se faz evidenciar sob as várias camadas pictóricas executadas a óleo e o trânsito perceptivo entre aquilo que é representado e o seu modo de representação repete-se num contínuo esteticamente primordial. Estes são objectos que apetece tocar e manusear, isto é, de verificar o modo tão persuasivo de se conseguir instaurar uma fractura entre aquilo que é representado, que tanto pode ser um minúsculo cubo de açúcar, como o infinito de um céu trespassado por um avião, e a sua inesperada concretização.

Contrariando o valor-exposição que a contemporaneidade não se cansa de afirmar como predominante, num movimento de crescente musealização e consequente visibilidade pública de tudo o que se considera arte, Arlindo Silva parece apelar a uma relação mais íntima e privada com as suas obras, já que elas encontram num destinatário específico a sua comunidade de fruição vital. **MVHP, 2002**



"holding" | 2003



"holding" | 2003

"holding" | 2003



"holding" | 2003

"holding" | 2003



"holding" | 2003

"holding" | 2003





O panorama criativo da arte contemporânea portuguesa assistiu, nos últimos anos, a uma extraordinária expansão quantitativa e qualitativa da utilização do vídeo enquanto meio de expressão. Se a imagem em movimento já detém uma história própria no seio da arte pós-minimal, isto é, a partir dos anos sessenta (em Portugal e a título de exemplo refiram-se as experiências de Ângelo de Sousa ou de Julião Sarmento na década de setenta), a pulverização deste meio na década de noventa correspondeu a uma necessidade de alargamento das possibilidades expressivas no seio de um envolvimento com a imagem que ultrapassasse a representação pictórica, escultórica ou fotográfica. Assim, observa-se naturalmente uma tendência que vai reflectir criticamente sobre os usos tradicionais da imagem em movimento, que tanto podem ter origem no cinema, na notícia, como na publicidade ou no documentário. Acresce que a percepção de uma instalação vídeo determina logo à partida uma relação muito particular do espectador com esse tipo de obra, exactamente porque a escala, a capacidade da imagem interagir positivamente com o espaço e a ambiência sonora serem factores que os artistas manipulam aquando do desenvolvimento dos seus projectos.

Filipa César, a artista convidada este ano para o projecto "O Grupo RAR visto por...", tem vindo a consolidar a sua carreira a partir do estrangeiro, onde já alcançou níveis de visibilidade raramente acessíveis aos nossos criadores mais jovens. É, então, com particular satisfação que agora se apresenta o trabalho que esta autora produziu especificamente para o projecto. O vídeo intitulado RAR WORK apresenta uma sequência de imagens dos inúmeros locais de trabalho associados com a RAR Holding que a artista teve oportunidade de visitar. Mais do que uma obra com qualquer tipo de impulso documental, Filipa César propõe-nos uma admirável coreografia de imagens e sons que retiram da plasticidade dos movimentos captados e da escolha criteriosa dos planos um poder de sedução dos sentidos absolutamente ímpar.

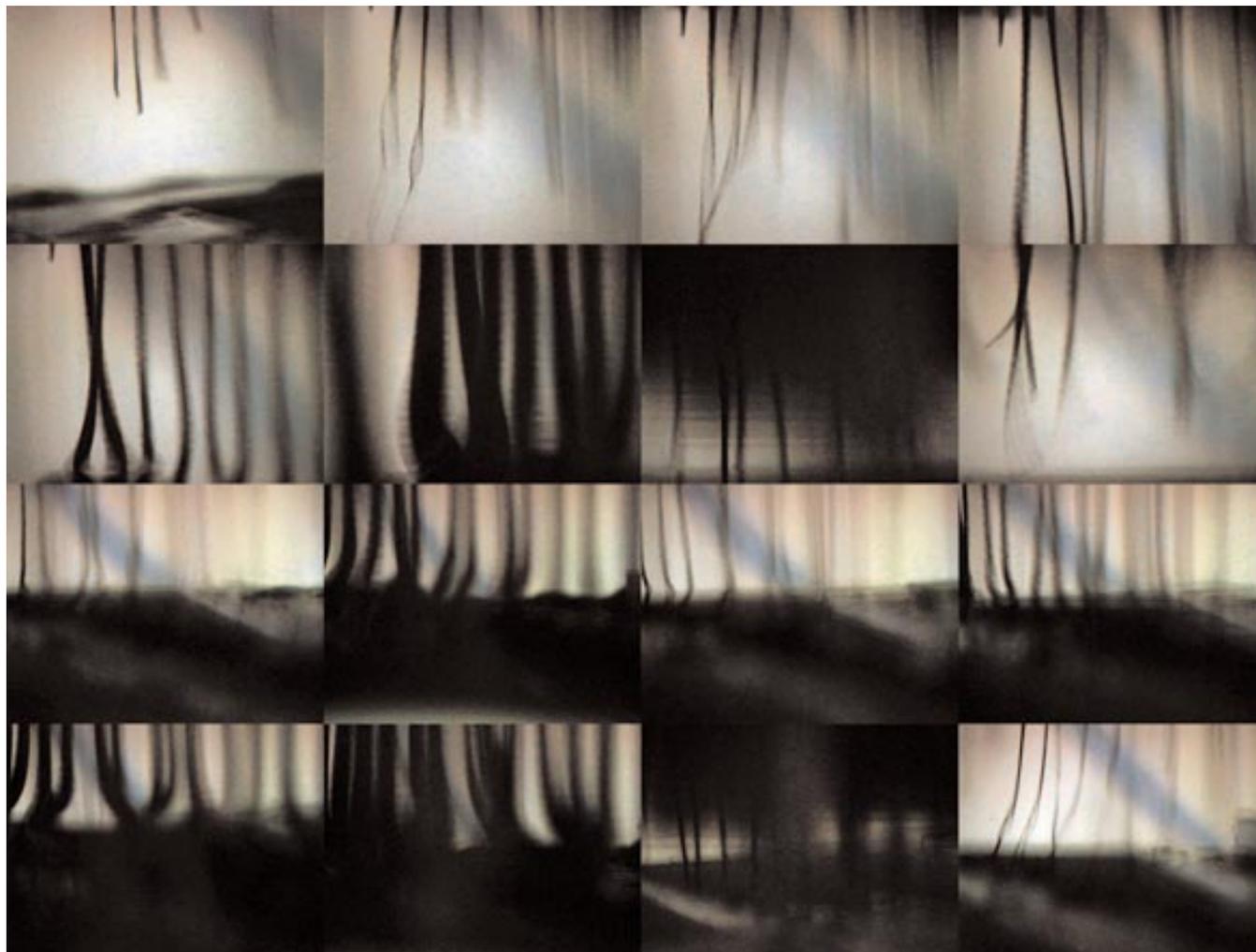
Ao automatismo que preside à maior parte das acções filmadas, a artista contrapõe e aduz a presença humana, num efeito de integração revelador que o factor humano, ainda que aparentemente cada vez mais distante dos meios de produção nesta nossa sociedade tardo-capitalista, continua a ser verdadeiramente o elemento chave na construção de qualquer tipo de empreendimento económico.

O ritmo do vídeo edifica-se a partir de um crescendo que culmina na ideia de liberdade absoluta que o plano das nuvens captadas a partir de uma janela de avião acaba por sublinhar: liberdade para o descanso, para o escape à rotina, ou para o crescimento e a expansão...a cada um a interpretação preferida! **MVHP, 2003**

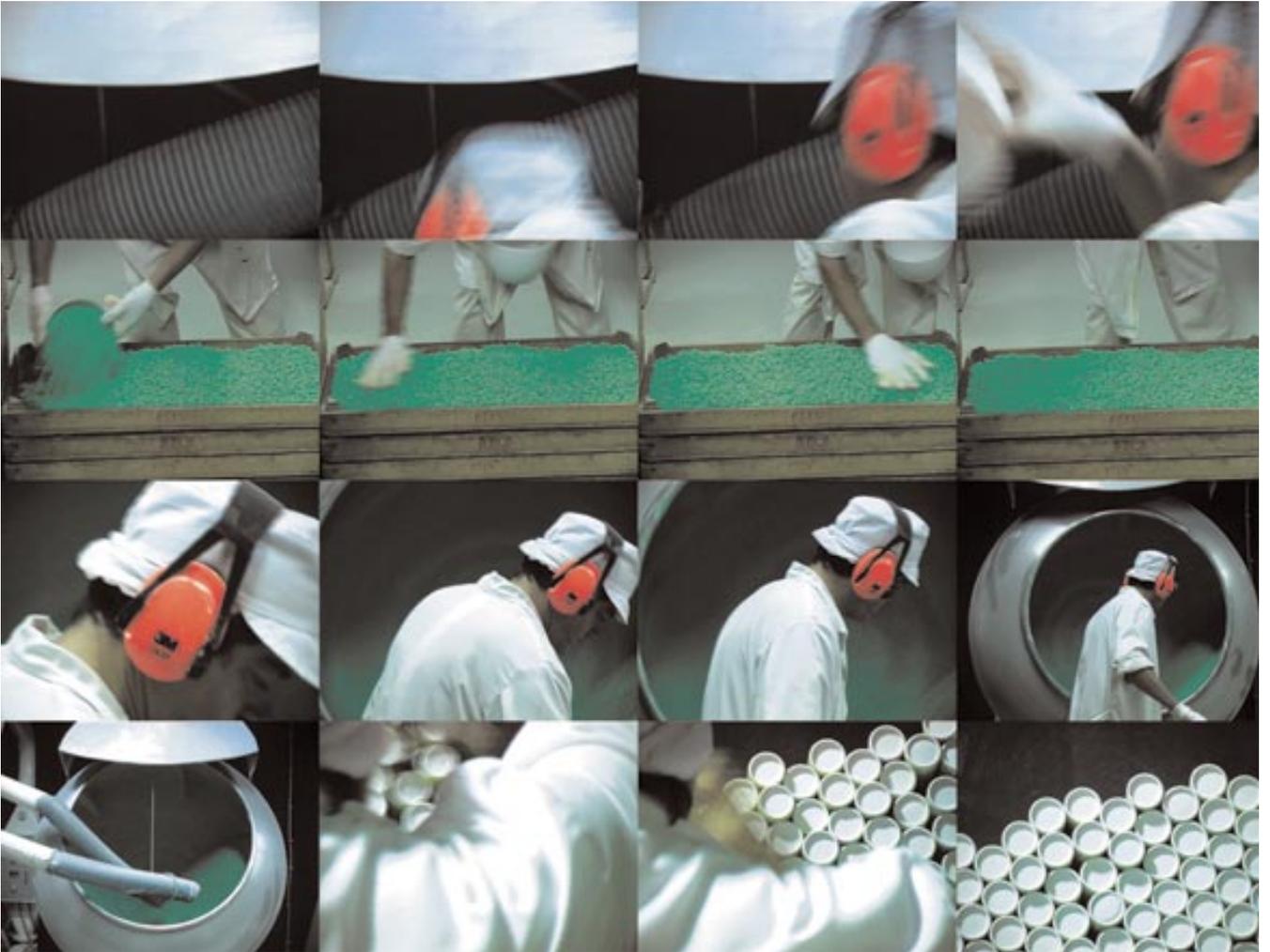
FILIPA CÉSAR

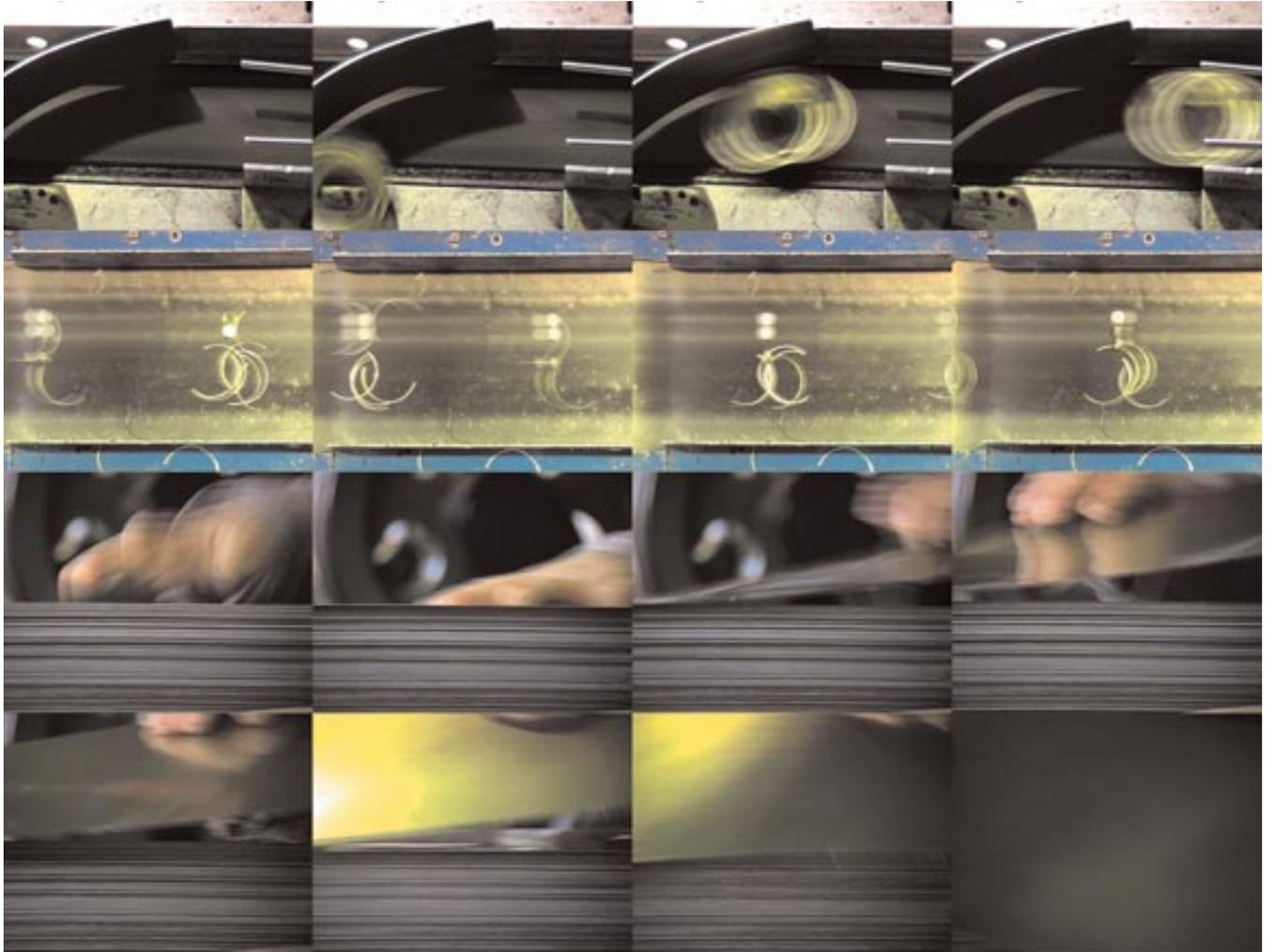






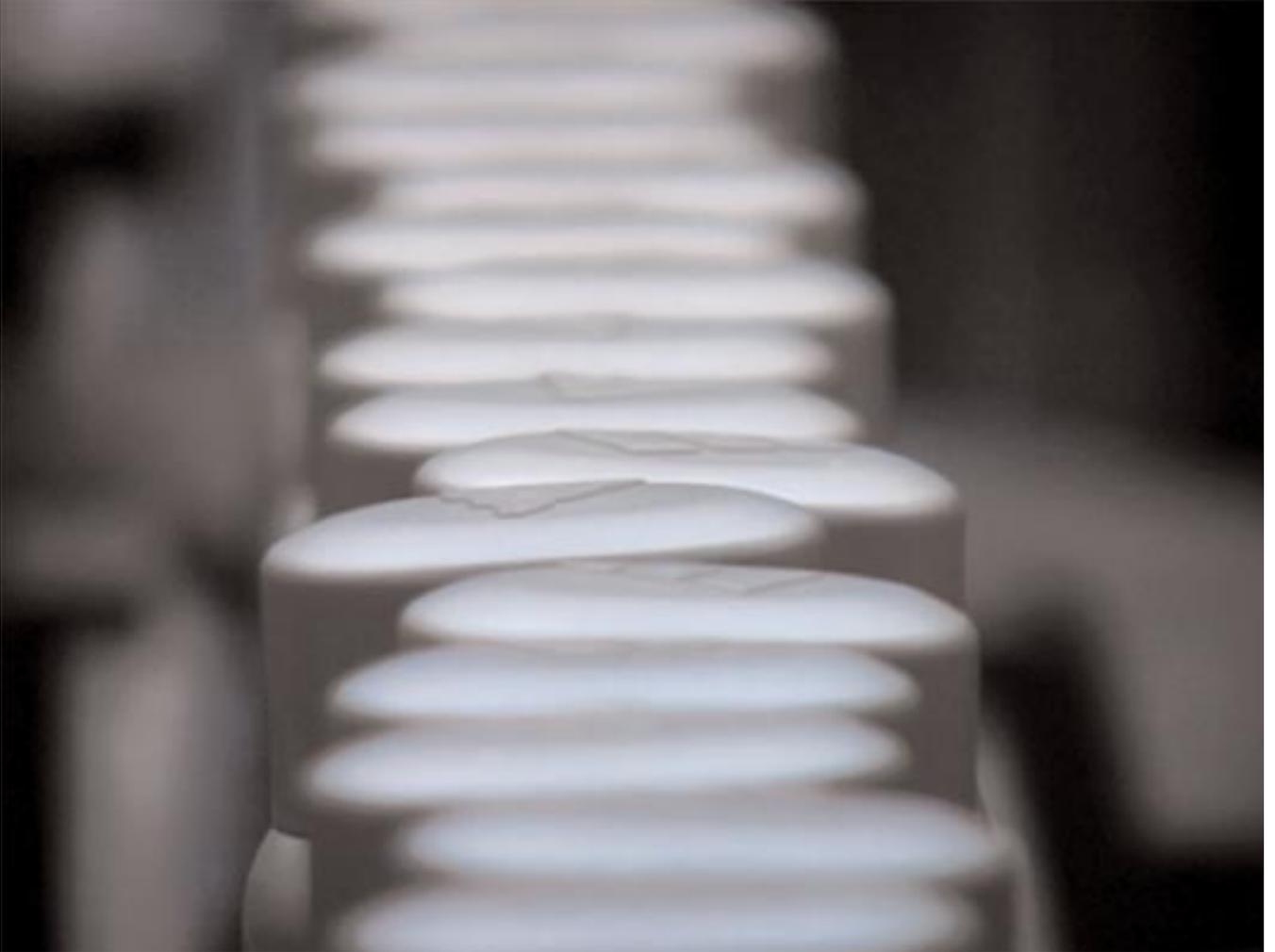












JOSÉ MAÇÃS DE CARVALHO

(Anadia, 1960) é licenciado em Línguas e Literaturas Modernas – Estudos Portugueses e Ingleses, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1984). Concluiu Pós-Graduação em Gestão de Artes no Instituto de Estudos Europeus de Macau (1998). Viveu em Macau entre 1994 e 1998 onde foi Assistente Convidado no Instituto Politécnico e Coordenador Pedagógico da Televisão Educativa de Macau. Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian (1994), Fundação Oriente (1999-2003), Instituto Camões (2001) e Centro Português de Fotografia (2003). Em 2002 comissariou o projecto “Topografias da Vinha e do Vinho”, missão fotográfica sobre a Região da Bairrada, editada pela Assírio & Alvim, estreada na Cordoaria Nacional em Lisboa (Set/Out) e já mostrada na Kunstlerhaus Bethanien em Berlim, em Janeiro de 2003. Em 2003 comissaria e projecta as exposições temporárias e permanente do Museu do Vinho da Bairrada.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2000 > “**Objectivação e Ancoragem 2**”, Círculo de Artes Plásticas, Coimbra.
 1997 > “**Hotline**”, Galeria Graça Fonseca, Lisboa e Galeria da Casa Garden, Macau.
 1996 > “**Traveller Cheque**”, Galeria da Livraria Portuguesa, Macau.
 1992 > “**In the manner of memory**”, Accu/88, Amersfoort, Holanda
 1991 > “**Auto-retratos**”, Galeria ‘Barca d’Artes’, Viana do Castelo.

1990 > “**Auto-retratos**”, Galeria ‘Imagolucis’, Porto

COLEÇÕES

Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, Encontros de Fotografia de Coimbra, Encontros da Imagem de Braga, Fundação Oriente, Instituto Português do Oriente, RAR Holding (Porto), Coleção António Cachola e Fundação PLMJ.

EXPOSIÇÕES COLECTIVAS (Seleccção)

2004 > “**Re-produtores**” (in ‘Portugal Carioca’), SESC, Rio de Janeiro.
 “**Luzes...Martini**”, [‘Never tell a secret’-video], Prémio Martini/Luzboa-Bienal Internacional da Luz, Luzboacentro, Lisboa.
 “**Fragmentos de Prazer**”, [‘Chewing me/Mastigo-me’- video], Centro Cultural Raiano, Idanha-a-Nova.
 “**Coimbra C**”, [‘Aujourd’hui maman est morte’- video], CAPC, Coimbra.
 “**Em Trânsito**”, [‘We Got Him’- video], Goethe Institut e écrans video da cidade de Lisboa.
 “**Sem Gerações**” [‘We Got Him’], Galeria Iguapop, Barcelona.
 2003 > “**Thank God It’s Christmas**”, Galeria Marta Vidal, Porto.
 “**Dia di Bai**”, Colégio das Artes, CAV, Coimbra
 2001 > “**StreetWear**”, [‘Striptease as Textuality’-video], Galeria da Mitra e ‘Festival Número-Magazine’, Pavilhão Carlos Lopes, Lisboa.
 “**Porque é que existe o ser em vez do nada?**”, projecto de arte pública com imagens de jovens de Marvila em suportes publicitários, in ‘Lisboa Capital do Nada’, (www.capi-taldonada.com.pt), Lisboa.

“**Estava Desempregado! Agora trabalho para um artista**”, projecto de arte pública com distribuição de posters e flyers por homens-sandwich, pinchagem de paredes e website (www.bienalda-maia.com/emprego/arte), in ‘Bienal da Maia’, Maia e Porto.

1999 > “**{A}Casos (&)Materiais**”, Círculo de Artes Plásticas, Coimbra
 1998 > “**Observatório**”, (Miradas Atlânticas-ARCO 98), Canal Isabel II, Madrid, Espanha.

“**Lolita Mei Mei**”, World Trade Center, Macau.

1997 > “**Artistas no Hospital**”, Átrio do Hospital Conde S. Januário, Macau.

Encontros de Fotografia de Coimbra, Coimbra.

“**Anatomias Contemporâneas**”, Fundação de Oeiras.

“**Hotline**”, Galeria Graça Fonseca, ARCO 97, Madrid.

1996 > “**Língua Franca**”, Encontros de Fotografia de Coimbra
 1994 > “**E há Platão...**”, ‘Rituais’, Encontros da Imagem de Braga.

“**Caves**”, ‘Itinerários de Fronteira’, Encontros de F. de Coimbra.

“**I shot the fish**”, ‘Var. E.N. 1’, Casa Abandonada, Castelo Branco.

1993 > “**My mother is a fish**”, ‘Made in Portugal’, Galeria Graça Fonseca, Lisboa.

1992 > “**Aspects de la Photographie Portugaise**”, Mois de la Photo, Paris.

“**As I lay**”, ‘Albuns de família’, Encontros de F. de Coimbra.

“**Lusitânia**”, Cultura Portuguesa Actual, Círculo de Belas Artes, Madrid, Espanha.

1991 > “**Tendências**”, Forum Picoas, Lisboa e ‘ArtForum’, Praga, Checoslováquia.

“**Fotógrafos portugueses contemporâneos**”, Tarazona Foto - Tarazona, Espanha.

"**Kau kētu**", 11º Encontros de Fotografia de Coimbra.
 1990 > **Bienal de Jovens Criadores do Mediterrâneo**, Marselha, França.
 "**Três dípticos**", Encontros de Arte/Cultura e Desenvolvimento, Coimbra e Lisboa.
 1989 > "**Eu + Eu**", (Fotografia e Vídeo, com Nuno Teyxeira), Galeria Municipal, Castelo Rodrigo.
 1988 > **Galeria de Ensaio**, 2ºs Encontros da Imagem de Braga.
 "**Jovem Fotografia Portuguesa**", 9ºs Encontros de Fotografia de Coimbra

PUBLICAÇÕES

Oficina de Desenho e Escrita, V. Autores, Ed. Instituto Politécnico Macau, 1996, isbn 972-8295-08-1
Traveller Cheque, Ed. Instituto Português do Oriente, Macau, Novembro de 1996.
Hotline, Ed. Fundação Oriente, Macau, Janeiro de 1997, isbn 972-9440-67-0
Lolita Mei Mei, V. Autores, Ed. Autor, Julho de 1998, isbn 972-97833-0-6
Objectivação e Ancoragem 2, Círculo Artes Plásticas Coimbra, 2001, isbn 972-8679-17-3
Topografias da Vinha e do Vinho, V. Autores, Ed. Assírio & Alvim, 2002, isbn 972-37-0738-1
Novos Urbanismos, Novas Paisagens, V. Autores, Ed. Museu V. Bairrada, 2003, isbn 972-97285-5-0

BALTAZAR TORRES

Figueira de Castelo Rodrigo, 1961

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS - Seleccção

Exposições individuais para 2005

Fundación Pilar i Joan Miró, Palma de Maiorca (E)
 Fundación Teorética San José (CR)
 Galerie Academia & Mario Mauroner Contemporary Art, Salzburgo (A)
 2004 > **Hierbas Dañinas**, CACMálaga.(E)
Yo mismo, Palacete del Embarcadero, Santander (E)
Escenas de un Mundo Perfecto, Museo de Navarra, Pamplona (E)
 2003 > **Where am I?** Galeria Xavier Fiol, Palma de Maiorca (E)
Crying, Caja Luzan, Zaragoza(E)
Ça Va, Galeria Magda Bellotti, Madrid (E)
 2002 > **Sunny Days**, Galeria Filomena Soares, Lisboa (P)
 2001 > **Can You Draw a New World?** Galeria Artinprogress, Berlín (D).
You are Here You Live Here, Galeria Bores & Mallo, Cáceres (E).
 2000 > **Can you live twice?**, Galeria Mário Sequeira, Braga (E).
 1999 > **Antinomia da Paisagem / The Real Face of Landscape**, Galeria Quadrado Azul, Porto (P).
 1998 > **Paisagem**, Galeria JM/Gomes Alves, Guimarães (P)
 1997 > **Logo Urban Power**, CAPC, Coimbra (P).
Logo Urban Power, Museu Nogueira da Silva, Braga (P).
 1996 > **If you see a policeman don't ask anything, run away**, Galeria JM/Gomes Alves, Guimarães (P).
 1994 > **Weekend News**, CAPC, Coimbra (P).
 1991 > Galeria Módulo, Lisboa (P).
 Biblioteca Nacional, Lisboa (P).
 1990 > Galeria JM/Gomes Alves, Guimarães (P).
 Galeria Módulo, Lisboa (P).
 Galeria Módulo, Porto (P).

EXPOSIÇÕES COLECTIVAS - Seleccção

2004 > **Art Cologne** (D) Galeria Academia & Mario Mauroner Contemporary Art, Salzburgo
Art Cologne (D) Galeria Xavier Fiol
Artissima 11 (I) Galeria Magda Bellotti
Artissima 11 (I) galeria Xavier Fiol
Le Droit de Reve, Galeria Academia & Mario Mauroner Contemporary Art , Salzburgo
15 Años, Galeria Xavier Fiol, Palma de Maiorca
49 Salon Européen des jeunes Créateurs, Paris, Barcelona e Amarante
Art santander (E) Galeria Magda Bellotti
Art Bologne (I), Galeria Davide Di Maggio Mudima Due (Milão)
Frieze Art Fair, Londres, Galeria Filomena Soares
FAC, Feira de Arte contemporânea (P). Galeria Filomena Soares(Lisboa).
FAC, Feira de Arte contemporânea (P). Galeria Bores & Mallo (Cáceres/Lisboa).
FAC, Feira de Arte contemporânea (P). Galeria Mario Sequeira (Braga).
ARCO 04 (E), Galleria Mário Sequeira
ARCO 04 (E), Galeria Bores&Mallo (Cáceres/Lisboa)
ARCO 04 (E), Galeria Xavier Fiol (Palma de Maiorca)
ARCO 04, Galeria Magda Bellotti (Madrid)
Art Bruxelles (B), Galeria Filomena Soares (Lisboa)
 2003 > **Coimbra C**, CAPC, Coimbra (Comissário: António Olaio).
Fuori Uso 03: Anomalias -XII edición, Ferretel, Pescara (Comissário: Teresa Macri)
A Decade of Art from Spain-selections from Coca-Cola Espanha Foundation, Bass Museum of Art, Miami (Comissário: William Jeffett)

- Fragiles** (E), Galeria Espacio Líquido, Gijón (Comissário: Fernando Martín Gálan).
- Gestell, software y otros dispositivos (precarios)**, Valencia (Comissário: Fernando Castro Flores)
- Bienal Voyager 03**, Paris, Barcelona, Madrid, Lisboa.... (Comissário: João Paulo Feliciano)
- FIAC** (F) Galeria Mario Sequeira (Braga)
- Artissima 10** (I). Galeria Xavier Fiol (Palma de Maiorca).
- Artissima 10** (I). Galeria Magda Bellotti (Madrid).
- Art Cologne** (D). Galeria Filomena Soares (Lisboa).
- FAC**, Feria de Arte contemporânea (P). Galeria Filomena Soares (Lisboa).
- FAC**, Feria de Arte contemporânea (P). Galeria Bores & Mallo (Lisboa).
- ARCO '03** (E). Galeria Magda Bellotti (Madrid).
- ARCO '03**. Galeria Bores & Mallo (Cáceres/Lisboa)
- Art Bruxelas 03** (B), Galeria Filomena Soares (Lisboa).
- ARCO '03**. Galeria Filomena Soares. (Lisboa).
- Juegos de Escala**, CGAC, Santiago de Compostela. (Comissário: Fernando Miguel-Cid)
- Foro Sur**, Galeria Filomena Soares (Lisboa).
- 2002 > **Colección I**, Fundação Jean-Marc Salomon, França.
- Entre Líneas**, La Casa Encendida, Caja Madrid, Madrid. (Curator Santiago Olmo e Virginia Perez-Ratton)
- Parallel Worlds**, Galeria K&S, Berlin. (Comissário: Miriam Bears)
- Art Cologne**, Galeria Filomena Soares (Lisboa).
- FAC**, Feira de Arte Contemporânea, Galeria Filomena Soares (Lisboa).
- FAC**, Feira de Arte Contemporânea, Galeria Bores & Mallo, Lisboa.
- Art Bruxelas 2002**, Galeria Filomena Soares, Bruselas.
- Foro Sur**, Galeria Filomena Soares (Lisboa).
- Show & Basusa**, Cáceres. (Comissário: Fernando Castro Flórez)
- Arte Contemporânea**, Coleção Caixa Geral de Depósitos, **Novas Aquisições**, Lisboa e Porto. (Comissário: Fátima Ramos e António Pinto Ribeiro).
- Arte Fiera 2002: Art Has a Point**, Galeria Artinprogress (Berlim)
- ARCO 02 Cutting Edge: Cross Roads**, Galeria Artinprogress, Madrid.
- ARCO 02**, Galeria Filomena Soares (Lisboa).
- ARCO 02**, Galeria Bores & Mallo (Cáceres/Lisboa).
- ARCO 02**, Galeria Mário Sequeira (Braga).
- 2001 > **Juegos de Navidad**, Galeria Espacio Líquido, Gijón. (Comissário: Fernando Martín Galan)
- FAC**, Feria de Arte Contemporânea, Lisboa (Galeria Filomena Soares, Lisboa).
- FAC**, Feria de Arte Contemporânea, Lisboa (Galeria Mário Sequeira (Braga)
- FAC**, Feria de Arte Contemporânea, Lisboa (Galeria Bores & Mallo Cáceres).
- Art Cologne**, Galeria Mário Sequeira (Braga).
- Art Forum Berlin**, Galeria Filomena Soares (Lisboa).
- Pay Attention Please**, Museu de Arte de Noro, Sardenha. (Comissário: Fernando Castro Florez y Luca Beatrice).
- Enbandeirarte**, Porto 2001, **Elogio da Loucura**, Porto 2001, Porto (Comissário: Paulo Cunha e Silva).
- Art Bruxelas 2001**, Galeria César/ Filomena Soares (Lisboa).
- Foro Sur**, Galeria Mário Sequeira (Braga).
- Foro Sur**, Galeria Bores & Mallo (Cáceres).
- ARCO 01**, Galeria Bores & Mallo, Cáceres.
- ARCO 01**, Galeria Mário Sequeira (Braga).
- 2000 > **Art Cologne** Galeria Mário Sequeira (Braga).
- Proprios e Estraños**, Galeria Marlborough, Madrid.
- XXVI Bienal de Pontevedra – O Espaço como Projecto / O Espaço como Realidade**, Pontevedra (Comissário: Maria de Corral).
- Arritmia**, Mercado Ferreira Borges, Porto. (Comissário: João Sousa Cardoso)
- Marca Madeira**, Galeria Mário Sequeira, (Braga).
- ARCO - 00**, Galeria Mário Sequeira (Braga).
- 1999 > **Cores do Porto – 50 anos, 50 quadros**, Fundação Eng. António de Almeida, Porto. (Comissário: Fátima Lambert/ Fernando Pinto Coelho).
- FIC/FAC**, Feira de Arte Contemporânea, Galeria Mário Sequeira, FIL, Lisboa.
- Natureza Deceptiva**, Galeria Glória Vaz, Felgueiras. (Comissário: Miguel Von Hafe Pérez)
- IV Foro Atlântico de Arte Contemporânea**, Galeria Mário Sequeira, (Braga)
- 1997 > **Marca Madeira**, Galeria Quadrado Azul, (Porto).
- FAC'97**, Galeria Quadrado Azul, (Porto).
- 1996 > **Bienal AIP**, Europarque, Santa Maria da Feira (Comissário: Isabel Carlos)
- Conventy/Porto**, Art Exchange'96, Lanchester Gallery, Conventy, UK.
- FAC'96**, Galeria Quadrado Azul, (Porto).

1995 > **ESBAP/FBAUP**, 215 Anos de Belas Artes no Porto, Alfândega, Porto.

1994 > **Depois de Amanhã**, Centro Cultural de Belém, Lisboa.

[Comissário: Isabel Carlos]
1993 > **Imagens para os Anos 90**, Fundação de Serralves, Porto [Comissário: Miguel Von Hafe Pérez].

XIII Foire de Art Actuell Galeria Módulo (Lisboa).

1992 > **Encontros de Arte Jovem**, Chaves.

ART BASEL.23'92, Galeria Módulo (Lisboa).

LA ART FAIR'92, Galeria Módulo (Lisboa).

1991 > **Momentos de Arte Contemporânea I: Anos 90 Pré/Visões**, SNBA, Lisboa.

[Comissário: Mário Teixeira da Silva]
1992 > **Experimentos/Risco**,

Europália, Gent (Comissário: Paulo Pereira).

ART BASEL.'22'91, Galeria Módulo, Basel.

1990 > **Import/Export**, Galeria Módulo, Porto e Lisboa.

Sommer Inspiration, Messe AG, Hanover [Comissário: David Galloway].

1984 > **IV Bienal de Cerveira**, Vila Nova de Cerveira.

O Porto, Cooperativa Árvore, Porto.

1983 > **I Bienal de Chaves**, Jovem Arte Portuguesa, Chaves.

Exposição Nacional de Desenho da Cooperativa Árvore, Palácio de Cristal, Porto.

COLEÇÕES

Fundação Coca-Cola Espanha (E)
CCAC, Santiago de Compostela (E)
CACMálaga (E).

Fundacion Salomon, (F)

Fundacion Diego San Tomé (E).

Culturgest, (P).

Centro de Arte Moderna, Fundação C. Gulbenkian (P).

Museu Extremenho de Arte Iberica Contemporânea (E).

Banco Totta & Açores, Porto (P).

Museu da cidade, Chaves (P).

Banco Internacional de Crédito, (P).

Colecção da Associação Industrial do Minho (P).

Embaixada de Angola Lisboa (P).

CAPC, Coimbra (P).

RAR, Porto (P).

BPN(P).

PRÉMIOS

Prémio Eng. António de Almeida 1989/90.

Prémio aquisição Encontros de Arte Jovem, Chaves.

BIBLIOGRAFIA

> **Baltazar Torres**. Editado por s. Gualdi, Fine Arts Untermehmen books by Chistian Marinotti, Milano 2002.

> Germano Silva e Luis Miguel Duarte. **Dicionário de**

Personalidades portuenses do século 20. Editado por Porto Editora, 2001.

> Fernando Pernes, coord.

Panorama arte portuguesa no século XX. Edições Campo de Letras e Fundação de Serralves.

> João Miguel Fernandes Jorge.

Abstract & Tartarugas. Edições Relógio D Água 1995.

> Miguel Von Hafe Pérez. **Baltazar Torres**, Edições Galeria Mário Sequeira, 2000.

> Fernando Castro Flórez e outros.

Baltazar Torres / You Are Here to Live Here. Edições Galeria Bores & Mallo.

> Bernardo Pinto de Almeida.

Transições-Ciclopes Mutantes

Apocalípticos. Editado por Assírio & Alvim, 2002.

> Bernardo Pinto de Almeida.

Pintura portuguesa do século XX, Edições Lello, 2002.

> Carlos Vidal. **Imagens Sem Disciplina, meios e artes nas últimas décadas**. Editado por Livros Vendalval, 2002.

> **1ª Exposição Nacional de Desenho da Cooperativa Árvore**.

Editado pela Cooperativa Árvore Porto 1883. Textos de: Arnaldo Saraiva e Fernando Pernes.

> IV Biennal de Cerveira, 1984 (P).

> **Baltazar Torres-Escultura**.

Editado por: Módulo Centro Difusor de Arte, 1990.

> **Baltazar Torres-Escultura**.

Editado pela Galeria JM/Gomes Alves, Guimarães 1990.

> **Sommeratelier: junge Kunst in Europa**. Editado por klinhardt & Biermann 1990 (D). Texto de David Galloway.

> **Baltazar Torres-Sculpture**.

Editado por: Módulo Centro Difusor de Arte, 1991.

Texto de: Isabel Carlos.

> **Risk/Experiments**. Editado por Europália 1991 (B). Textos de Paulo Pereira e Isabel Carlos.

> **Momentos de Arte**

Contemporânea Anos 90 pré-Visões-Moments of Contemporary Art I, The Nineties/ Pre-Views.

Editado por Sociedade Nacional de Belas Artes, 1991. Textos: Mário Teixeira da Silva e José Luís Porfírio.

> **Imagens dos anos 90 - Images for the '90s**, Editado por Fundação de Serralves, Porto 1993. Textos de Fernando Pernes, João Pinharanda e António Cerveira Pinto.

> **Depois de Amanhã, European Capital of Culture, Lisbon 94**.

Editado por Electa 1994. Textos:

Isabel Carlos, António Cerveira Pinto e outros.

> ESBAP/FBAUP. Editado pela Universidade do Porto (P). textos Ângelo de Sousa, Carlos Barreira, Carlos Carreiro e outros.

> **Conventry. Porto, Art Exchange `96.** Editado pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, 1996 (P).

> **Baltazar Torres, Antinomia da Paisagem / The Real Face Of Landscape.** Editado pela Galeria Quadrado Azul, Porto 1999. Textos de: Baltazar Torres e Miguel Von Hafe Pérez.

> **Natureza Deceptiva: Baltazar Torres / Miguel Leal.** Editado por Glória Vaz 1999 (P). Texto de Miguel Von Hafe Pérez.

> **Cores do Porto - 50 anos 50**

Quadros. Editado por Colégio Universitário da Boavista 1999 (P). Textos de José Ramalho Fontes, Hugo de Azevedo e Fátima Lambert.

> **XXVI Bienal de Pontevedra - El espacio como proyecto / el espacio como realidad,** Editado por:

Diputacion de Pontevedra (E), 2000.

> **Arritmia,** Editado por João Sousa Cardoso, Porto 2000. Textos de João Sousa Cardoso e outros.

> **Elogio da Loucura. Capital**

Europeia da Cultura Porto 2001. Editado por Porto 2001. Textos de Paulo Cunha e Silva e outros.

> **Arte Português Contemporâneo / Argumentos de Futuro / Colección MEIAC.** Editado por

MEIAC 2001 (E). Textos Fernando Castro Flórez, José Luis Porfirio, Miguel Logriño, G. Fonseca, António Franco e F. del Rio, João Pinharanda, Sandra Vieira, Pedro Lapa e António Cerveira Pinto.

Pay attentíon) Please. Editado por Skira 2001(I). Textos de Cristiana

Collu, Franco Fadda, Fernando Castro, Luca Beatrice, Alberto Ruiz e Gianni Canova.

Parallel Worlds. Edições Fine Arts Untermenehmen AG, Zug, 2002 (CH) textos de Miriam Bears e outros.

Entre Lineas-edições La Casa Encendida 2002 (E). Textos de Virginia Perez-Ratton e de Santiago Olmo, catálogo da exposição inaugural do novo espaço cultural de Caja Madrid,

Arte Contemporânea, Coleção Caixa Geral de Depósitos, Novas Aquisições. Editado por Culturgest 2002. Textos Fátima Ramos e António Pinto Ribeiro.

Fernando Castro Flórez e outros.

Perdido num sitio muito conhecido. Edições Mimesis 2003. (P)

NUNO CERA

Beja, 1972

Vive e Trabalha em Lisboa e Berlim

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2004 > **Pure Light.** Sala do Risco. Lisboa.

Dark Forces AH – Galeria de Arte Contemporânea António Henriques. Viseu. (cat.)

2003 > **Nuno Cera & Marianne Stoll.** Galerie & Projekte Mathias Kampl. Berlim

Being Anywhere. Galeria Pedro Cera. Lisboa

DK. Kunstpunkt Berlin. Berlim

Berlin - a super-8 movie. I-20

Gallery. New York

2002 > **Access.** Künstlerhaus

Bethanien. Berlim

Two intimate investigations.

Kunstpunkt Berlin. Berlim

2001 > **Shooting Stars.** Promontório Arquitectos. Lisboa

2000 > **Sines 2000.** Centro Cultural Emmerico Nunes. Sines. (cat.)

Smog. Sala do Veado - Museu de História Natural. Lisboa

Runaway World. Art-Attack. Matadouro Municipal. Caldas da Rainha

1997 > **Snapshots.** ZDB. Lisboa & Pátio da Inquisição. Coimbra

Same Dream, Same Destination. Boqueirão da Praia da Galé. Lisboa

1995 > **Moving On.** Jardim e Museu Botânico. Lisboa & Centro Cultural Emmerico Nunes. Sines

1994 > **À Sombra do Silêncio.** Jardim e Museu Botânico. Lisboa

EXPOSIÇÕES COLECTIVAS -Seleção

2004 > **Metamorph.** IX Biennale di Venezia di Architettura.(Metaflux / Portuguese Pavillion).Giadini di Castello – Arsenale.Venezia.(cat.)

Em Jogo. CAV-Centro de Artes Visuais.Coimbra.(cat.)

2003 > **Post Portugal (Off-LOOP`00).**Sala

MET.ROOM1000.Barcelona

Outras alternativas - Novas experiências visuais en Portugal.

MARCO.Vigo.(cat.)

Le pire est à venir. Musée Nicéphore Niépce. Chalon-sur-Saône

Et puis voilà.... AH – Galeria de Arte Contemporânea António Henriques.Viseu.(cat.)

Seek, Discover, Touch New Art. Gallery Home.Praha

IN / OUT- International Festival

of the Digital Image. Galerie Karolinum & Old Town

Square.Praha & Trafo

Gallery.Budapeste

Fair Play. PLAY Gallery for Still and

Motion Pictures. Berlín
ArtCubicle (project in progress 2003-2005). Galerie & Projekte Mathias Kampl. Berlín
Topografias do Vinho e da Vinha. Künstlerhaus Bethanien. Berlín
 2002 > **Contemporary Art from Portugal.** European Central Bank. Frankfurt/Main. (cat.)
First of all work... – Artista convidado no projecto Reinigungsgesellschaft "Spirit of Work". ACC Galerie. Weimar.
Topografias do Vinho e da Vinha. Cordoaria Nacional. Lisboa. (cat.)
XXVII Bienal de Arte de Pontevedra – Talking about space, time and stories. Pontevedra. (cat.)
Big Torino 2002 – Artista convidado no projecto de grupo Reinigungsgesellschaft "Spirit of Work". Torino
Expecting the World, moi non plus. Sparwasser hq and Parkhaus Gallery. Berlín
R-6. Palácio Marim-Olhão. Lisboa. (cat.)
 2001 > **7 artistas ao 10º Mês.** CAM-Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. (cat.)
Streetwear. Galeria Municipal da Mitra. Lisboa
 2000 > **Via:Cidade.Subúrbio.Capital.** Forum Municipal Romeu Correia. Almada
Projecto Mnemosyne. Encontros de Fotografia 2000. Museu Machado de Castro. Coimbra. (cat.)
Sister Space. Southern Exposure. (On-Line project Galeria ZDB). San Francisco
Olhar da Contemporaneidade. Palácio da Rosa. Lisboa
 1999 > **BM99 Bienal.** Maia
Touch. Sala de Exposições da Casa da Cultura da Horta. Açores
 1998 > **Projecto Tabaqueira.** Antigo Edifício da Tabaqueira. Lisboa. (cat.)

Observatório. Canal Isabel II. Madrid. (cat.)
Reencontre des Artistes du 4º Programme. Union Fraternelle Métallugistes. Paris. (cat.)
 1997 > **Linha de Fronteira.** Museu da Guarda. (cat.)
 1996 > **Jovens Criadores da Bienal do Mediterrâneo.** Cordoaria Nacional. Lisboa. (cat.)
 1995 > **Arte Jovem, Maia 95** (Secretaria de Estado da Cultura). Forum Maia. (cat.)
 1994 > **Itinerários de Fronteira.** Museu Antropológico de Coimbra. 14º Encontros de Fotografia de Coimbra. (cat.)
Jóias em Fotografia. Galeria Contacto Directo. Lisboa.
 1993 > **Maumaus.** Livraria Assírio & Alvim. Lisboa.
 BOLSAS / PROJECTOS E FILMES
 2004 > **Untitled (love)** em www.TANK.tv.
NYC. Raum fuer Projektion / Project "Em trânsito". Goethe-Institute Lisbon / Galeria Monumental. Lisboa
 2002 > **Berlin - a super - 8 movie.** Goethe-Institut. Berlín
The RAR Group seen by Nuno Cera. Porto
 2001-02 > **Resident Artist,** João Hogan - Fundação Calouste Gulbenkian in Künstlerhaus Bethanien, Berlín
 1999 > **Jet-Lag Lx_Macau 1999** / CAM-Aeroporto de Macau; Fundação Orientz; Centro Português de Fotografia
 1998 > **Cimêncio** (com Diogo Lopes), Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa
 1996 > **Pépinières Européennes pour Jeunes Artistes.** Musée Nicéphore Niépce. Chalon-sur-Saône

ARLINDO SILVA

Nasceu na Figueira da Foz em 1974. Lecciona Pintura na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional do Porto.

FORMAÇÃO ACADÉMICA

Licenciatura em Artes Plásticas - Pintura, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto 1996-2001

BOLSAS E SUBSÍDIOS

2001 > Programa Erasmus integrado na F.B.A.U.P. e realizado na Academia de Belas Artes de Riga, Látvia
 1996-2001 > Fundação Rotária Portuguesa
 1996-1999 > Fundação Calouste Gulbenkian

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2003 > **Perdi a memória,** Galeria Bores&Mallo, Lisboa

EXPOSIÇÕES COLECTIVAS

2004 > **Quartel - ARTE TRABALHO E REVOLUÇÃO,** Porto
O Homem invisível – Galeria ZDB, Lisboa
a dizer... – Espaço PêssegoPráSemana, Porto
"pág. 133" – Espaço PêssegoPráSemana, Porto
 2003 > **Feria Foro-Sur** – Galeria Bores&Mallo, Cáceres
 2001 > **Apartamento 16** – Organização de alunos da F.B.A.U.P., Porto
Exposição Colectiva de Desenho e Pintura de Alunos da F.B.A.U.P. – Fundação Cupertino de Miranda, V. N. de Famalicão

2000 > «**representa, acção!**» - Casa dos Crivos, Braga

BIBLIOGRAFIA

2004 > NILSSON, John Peter - **“Geografias estilhaçadas”**, www.anamnese.pt
 2003 > PÉREZ, Miguel von Hafe - **“O Grupo RAR visto por Arlindo Silva”**, Relatório e Contas 2002, Projecto artístico para o Grupo RAR
 2002 > MAIA, Manuel Santos - **“a realidade acolhida pela realidade da própria pintura”**, Ideias Fixas #4

FILIPA CÉSAR

Nasceu no Porto em 1975 | Vive e trabalha entre Lisboa e Berlim

1999 > Licenciatura em Artes Plásticas-Pintura da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa
 1996 > Bacharelato em Artes Plásticas-Pintura da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

BOLSAS E PRÉMIOS

1997 > Bolsa Erasmus-Sócrates
 2000 > Bolsa de Jovens Criadores-Centro Nacional de Cultura
 2001 > Bolsa de Pós-Graduação-DAAD
 2002 > Bolsa Pépinières européennes pour jeunes artistes
 2003 > Prémio União Latina
 2003 > Bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2004 > **Berlin Zoo, Part 02**, Project Space, Karlsplatz- Kunsthalle Wien, Viena

Menschen Tiere Attraktionen bergstueblPROJEKTE, Berlim
 2002 > **Sets for Thoughts** Galeria Cristina Guerra, Lisboa
Hotel Emser Arkaden, Bad Ems
Slow Motion Estgad, Caldas da Rainha and Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa
 1998 > **G.O.D.- General Observation Downstairs** Faculdade de Belas Artes, Lisboa
 1997 > **My bicycle's passion for yellow boxes** Akademie der Bildenden Künste, Karlsruhe

EXPOSIÇÕES COLECTIVAS (selecção)

2004 > **Believe it or not, Kunstraum Kreuzberg** Künstlerhaus Bethanien, Berlim (comissariado por Claudia Burbaum, Matthias Röhrborn e Oliver Pietsch)
Continental Breakfast, 45 October Salon, Cultural Center, Belgrado (comissariado por Anda Rottenberg)
Close by (Time Space Architecture), Gallery Mai36, Zurique (comissariado por Victor Giesler e Luigi Kurmann))
Video Shop, Intervenciones en la calle Alfonso, Zaragoza (comissariado por Pilar Cruz e Maribel Perpiñá)
True Lies, Kallmann-Museum, Munique (comissariado por Reinhard Spieler)

Arte Contemporânea na Assembleia: César, Queiroz, Sendas, Vasconcelos Palácio de S. Bento, Lisboa (Comissário: Simonetta Luz Afonso)
PORTUGAL- 30 artists under 40 The Stenersen Museum, Oslo (comissariado por Pedro Portugal)
True Lies, Franz Gertsch Museum, Berna (Comissário: Reinhard Spieler)

Meeting between 2 Collections: Fundação de Serralves – Fundação “La Caixa” Caixa Forum, Barcelona
 2003 > **Off Loop'00, Post-Portugal** met.Room, Barcelona (comissariado por Pilar Cruz)
 Outras alternativas: novas experiências visuais em Portugal, MARCO, Vigo (Comissário: David Barro)

Trabalho Centro de Artes Visuais | Coimbra (Comissário: Albano da Silva Pereira e Miguel Amado) (em Outubro)

Poetic Justice 8. Bienal de Istambul Istambul (Comissário: Dan Cameron) (em Setembro)
Dois video artistas na coleção do CAM: Filipa César e Rui Valério CAM | Lisboa

Prémio União Latina Culturgest | Lisboa

Balmoral in Berlin Landesvertretung Rheinland-Pfalz | Berlim

Cutting Edges ARCO (contemporary art fair) | Madrid (Comissário: Miguel von Hafe Pérez)
 2002 > **Contemporary Art from Portugal, ECB** Frankfurt (Comissário: Pedro Lapa e Heike Sutter)

Video Zone 1. Video Bienal de Tel Aviv Tel Aviv (Comissário: Miguel Wandschneider e Catarina Campino)
Seiten Antiquariat Gundel Gelbert | Colónia

Home Sweet Home | MAN | Nuoro (Comissário: Chiara Leoni)
and then there were nine Kulturamt in der Fruchthalle | Kaiserslautern (Comissário: Andrea Edel)

Narrando Espaços, Tempo, Histórias... XXVII Bienal de Arte de Pontevedra | Pontevedra (Comissário: Maria de Corral)
Deutsches Eck Galerie Václava

Spály | Praga (Comissário: Jiri Suruvka)

Expect the world, moi non plus

Sparwasser HQ and Parkhaus | Berlim (Comissário: Ana Pinto)

ARCO (feira de arte contemporânea) | Madrid

2001 > **Arte Lisboa** (feira de arte contemporânea) | Lisboa

Experimenta Design Lisboa (Comissário: Pedro Gadanho)

Situation Zero Yerba Buena Center for the arts | San Francisco

(Comissário: René de Guzman)

Night Visions- Schnittraum Ludwig Museum | Colónia (Comissário: Corinna Schnitt)

Biberstein, César, Onofre, Sarmiento, Sendas, Toscano

Galeria Cristina Guerra, Lisboa

Streetwear Galeria da Mitra | Lisboa (Comissário: Fransisco Vaz Fernandes)

Milano Europa 2000-Anteprema

Bovisa Triennale | Milão

(Comissário: Pedro Gadanho)

Disseminações Culturgest | Lisboa (Comissário: Pedro Lapa)

2000 > **Colecção Banco Privado**

para Serralves Museu de Arte Contemporânea Serralves | Porto (Comissário: Alexandre Melo)

Contaminantes / Comunicantes

S.N.B.A., Lisbon (Comissário: Paulo Mendes, David Santos, Victor Neves)

Depósito Casa Fernando Pessoa | Lisboa (Comissário: Leonor Antunes e André Guedes)

Southern Exposure www.gotofrisco.net and Sister Spaces | San Francisco (Comissário: Galeria ZDB)

Plano XXI - Portuguese Contemporary Art G-mac

| Glasgow (Comissário: Paulo Mendes)

Hasenbergl Deluxe kunstbüro

Hasenbergl | Munique (Comissário: Olaf Metzel)

Left a good job in the city Galeria

Care of. | Milão (Comissário: Bert Theis)

W.C.-Container-Phallus Anxiety

Edifício Artes em Partes | Porto

(Comissário: Paulo Mendes)

petits fours video auf leinwand

Künstlerwerkstatt | Munique

1999 > **Sete artistas ao décimo mês**

Fundação Calouste Gulbenkian

| Lisboa (Comissário: João

Pinharanda)

Bienal de Maia 99 Maia

(Comissário: António Cerveira

Pinto)

(A) casos (&) materiais 2 C.A.P.C.

| Coimbra (Comissário: Paulo

Mendes)

1998 > **Finalistas FBAUL** Fundação

de Oeiras | Oeiras

O Império Contra Ataca Galeria

ZDB | Lisboa (Comissário: Carlos

Roque e Pedro Cabral Santo)

JOSÉ MAÇAS DE CARVALHO

Pág. 8/9
Kw, 1999
140 x 80 cm
ink jet sobre tela

Pág. 10
Kg, 1999
140 x 80 cm
ink jet sobre tela

Pág. 11
Km, 1999
140 x 80 cm
ink jet sobre tela

Pág. 12
Min., 1999
140 x 80 cm
ink jet sobre tela
Un., 1999
140 x 80 cm
ink jet sobre tela

Pág. 13
π, 1999
140 x 80 cm
ink jet sobre tela
m³., 1999
140 x 80 cm
ink jet sobre tela

Pág. 14/15
Rar 1, Rar 2, Rar 3,
Rar 4, Rar 5, 1999
21,2 x 65 x 15 cm
duratrans, caixa de luz

BALTAZAR TORRES

Pág. 18
"RAR Factory", 2000
32,7 x 58 x 10 cm
técnica mista

Pág. 19
"Factory", 2000
100 x 100 cm
acrílico sobre tela

Pág. 20
"Viagem ao Mundo dos Sabores | Chocolate e Açúcar", 2000
150 x 600 cm
acrílico sobre tela

Pág. 21
"Dentro da Paisagem" (Alcatrão), 2000
120 x 120 cm
acrílico sobre tela

Pág. 22
"RAR Factory", 2000
32,7 x 58 x 10 cm
técnica mista

Pág. 23
"Sugar", 2000
70 x 20 x 11,5 cm
técnica mista

Pág. 24
"Ramificações", 2004
150 x 150 cm
acrílico sobre tela

Pág. 25
"Vacaciones", 2004
150 x 150 cm
acrílico sobre tela

NUNO CERA

Pág. 28
"S/ Título #1", 2001
98,6 x 73,5 cm
Fotografia

Pág. 29
"S/ Título #2", 2001
98,6 x 73,5 cm
Fotografia

Pág. 30
"S/ Título #3", 2001
98,6 x 73,5 cm
Fotografia

Pág. 31
"S/ Título #4", 2001
98,6 x 73,5 cm
Fotografia

Pág. 32
"S/ Título #5", 2001
98,6 x 73,5 cm
Fotografia

Pág. 33
"S/ Título #6", 2001
98,6 x 73,5 cm
Fotografia

Pág. 34
"S/ Título #7", 2001
98,6 x 73,5 cm
Fotografia

Pág. 35
"S/ Título #8", 2001
98,6 x 73,5 cm
Fotografia

Pág. 36
"S/ Título #9", 2001
98,6 x 73,5 cm
Fotografia

Pág. 37
"S/ Título #10", 2001
98,6 x 73,5 cm
Fotografia

ARLINDO SILVA

Pág. 40
"holding", 2003
32,2 x 11,4 x 39,1 cm

Pág. 41
"holding", 2003
12,1 x 10 cm
óleo sobre tela
"holding", 2003
10,2 x 10,2 cm
óleo sobre tela

Pág. 42
"holding", 2003
16,1 x 12,1 cm
óleo sobre tela
"holding", 2003
16,2 x 15,4 cm
óleo sobre tela

Pág. 43
"holding", 2003
22,1 x 16,2 cm
óleo sobre tela
"holding", 2003
22,1 x 12 cm
óleo sobre tela

Pág. 44
"holding", 2003
27,3 x 13,1 cm
óleo sobre tela

Pág. 45
"holding", 2003
35,4 x 23,9 cm
óleo sobre tela

FILIPA CÉSAR

Pág. 48
Rar Work #2, 2004
108 x 81 cm
impressão lambda

Pág. 49
Rar Work #4, 2004
108 x 81 cm
impressão lambda

Pág. 50
Rar Work #3, 2004
108 x 81 cm
impressão lambda

Pág. 51
Rar Work #5, 2004
108 x 81 cm
impressão lambda

Pág. 52
Rar Work #1, 2004
108 x 81 cm
impressão lambda

Pág. 53
Rar Work #6, 2004
108 x 81 cm
impressão lambda

Pág. 54/55
Rar Work, 2004
5' 15''
vídeo, pal, som, cor

Comissário Miguel von Hafe Pérez
Design Atelier João Nunes
Edição RAR Holding
Tiragem 1000 exemplares
Depósito legal 217516/04
Porto, Outubro 2004



José Maçãs de Carvalho
Baltazar Torres
Nuno Cera
Arlindo Silva
Filipa César